

Sessão 5

Fisiologia I

033

EFEITO DO ESTRESSE AGUDO NA MANHÃ E NA TARDE DO PROESTRO SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL E A OVULAÇÃO EM RATAS ADULTAS. *Aline Kunrath, Márcio Vinícius Fagundes Donadio, Janete A. Anselmo-Franci, Aldo Bolten Lucion, Gilberto Luiz Sanvitto (orient.)* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O estresse crônico provoca alterações na função reprodutiva em fêmeas, porém pouco é conhecido sobre as possíveis influências de estímulos estressores agudos sobre a reprodução. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do estresse agudo na manhã e na tarde do proestro sobre o comportamento sexual e a ovulação em ratas. Ratas Wistar adultas virgens (180-250g) (n=67), tiveram o ciclo estral verificado, diariamente, através de esfregaço vaginal a fresco. Ratas exibindo no mínimo 3 ciclos regulares foram utilizadas. No dia do proestro, as ratas foram divididas em 5 grupos: controle (C), não sofreu intervenção (n=15); estresse por contenção 10min às 10h (C1) (n=12); estresse por contenção 1h às 10h (C2) (n=14), estresse por contenção 10min às 16h (C3) (n=13); estresse por contenção 1h às 16h (C4) (n=13). O estresse por contenção consistia em colocar a rata em um tubo de polietileno no horário e pelo tempo citado em cada grupo. Na noite do proestro, o comportamento sexual foi registrado por 15min para a verificação do quociente de lordose (índice lordose/monta) exibido pela fêmea quando colocada com um macho sexualmente ativo. Na manhã do estro, as ratas foram decapitadas e os seus ovidutos retirados para contagem de óvulos. As médias (\pm EPM) do número de óvulos e do quociente de lordose foram comparadas através de uma ANOVA de uma via seguida de Newman Keuls. O estresse agudo na manhã do proestro provocou redução no número de óvulos nos grupos C1 (7, $5\pm 0, 7$) e C2 (7, $6\pm 0, 5$), da mesma forma que o estresse aplicado na tarde do proestro C3 (8, $4\pm 0, 4$) e C4 (8, $2\pm 0, 6$), quando comparados com o grupo controle (11, $4\pm 0, 6$) $p < 0, 05$. O comportamento sexual, através do quociente de lordose, apresentou diminuição no grupo C4 (0, $81\pm 0, 06$) quando comparado ao controle (0, $96\pm 0, 01$) $p < 0, 01$. Não houve alteração nos demais grupos: C1 (0, $87\pm 0, 03$), C2 (0, $88\pm 0, 03$) e C3 (0, $91\pm 0, 03$). Os resultados indicam que o estresse agudo na manhã e na tarde do proestro provoca uma alteração nos mecanismos responsáveis pela ovulação reduzindo o número de óvulos. O comportamento sexual é alterado apenas quando o estresse é aplicado na tarde do proestro e por um tempo de 1 hora. Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPESP. (PIBIC/CNPq-UFRGS).